

## Ajufe quer Vladimir Passos de Freitas no Supremo

O próximo ministro para o Supremo Tribunal Federal deve ser o desembargador Vladimir Passos de Freitas, ex-presidente do TRF da 4ª Região, na opinião de 62% dos juizes federais que votaram em pesquisa feita pela Associação dos Juizes Federais do Brasil, a Ajufe. O resultado foi anunciado no 22º Encontro Nacional dos Juizes Federais que começou nesta quarta-feira (16/11). No questionário aberto feito pela associação 42 juizes foram votados.

Já na consulta feita pela Ajufe em 2003, quando se aposentaram os ministros Moreira Alves, Ilmar Galvão e Sidney Sanches, Vladimir Passos de Freitas foi a primeira opção dos juizes federais.

A Ajufe quer participar da indicação para os cargos de ministro do Supremo Tribunal Federal. A consulta dos mais de 1,5 mil associados da entidade serve para indicar simbolicamente um juiz federal – vaga que deve ser aberta com a provável aposentadoria, em janeiro de 2006, do ministro Carlos Velloso.

Cada vez menor a possibilidade de o ministro Velloso continuar no cargo por mais cinco anos, já que o Congresso não dá sinais de que vá aprovar a Proposta de Emenda Constitucional que aumenta a idade para a aposentadoria compulsória de 70 para 75 anos.

Essa é a quarta consulta que a Ajufe faz, desde 2001. A consulta é uma forma de protesto contra os atuais critérios de indicação ao Supremo. A competência para indicação é exclusiva do presidente da República.

Na consulta de 2003, a entidade elaborou uma lista com os 15 nomes mais votados, que foi entregue ao presidente Lula e ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. Da lista faziam parte os atuais ministros Eros Grau e Joaquim Barbosa, logo depois indicados às vagas no Supremo.

Ainda assim a entidade sustenta que as listas não costumam ser levadas em consideração pelo governo. O presidente da Ajufe, Jorge Maurique, afirma que a ideia é que a comunidade jurídica seja ouvida na seleção dos membros do STF por meio de listas prévias. “Isso só aumentaria a legitimidade social do selecionado para o cargo”, argumenta.

Maurique defende que seja mantido o nome de um juiz federal no STF na vaga que será aberta, já que o ministro Velloso é juiz federal de carreira. Ele diz que o Supremo já chegou a ter três juizes federais como ministros ao mesmo tempo – Néri da Silveira e Ilmar Galvão, junto com o próprio Carlos Velloso.

Atualmente, além de Velloso, apenas a ministra Ellen Gracie são oriundas da Justiça Federal. “A Ajufe faz questão de manter essa vaga para a magistratura federal”, afirma Maurique.